

[VOLTAR](#)



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**  
VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS SALVAR



**COMANDO GERAL**  
PALÁCIO IMPERADOR DOM. PEDRO II

# PLANO DE COMANDO



**BRASÍLIA – DF**  
Dezembro de 2021  
1ª VERSÃO



# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>PALAVRAS DO COMANDANTE</b>	<b>5</b>
<b>1. ASPECTOS GERAIS</b>	<b>7</b>
1.1 Valorização das pessoas	8
1.2 Fortalecimento dos valores institucionais	8
1.3 Alinhamento estratégico	10
<b>2. EIXOS NORTEADORES</b>	<b>12</b>
<b>3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO</b>	<b>14</b>
<b>4. METODOLOGIA</b>	<b>16</b>
4.1 Estruturação das ações	16
4.2 Objetivos e Resultados-Chave	17
<b>5. MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO</b>	<b>18</b>
<b>6. INICIATIVAS PROPOSTAS</b>	<b>19</b>
6.1 Aspectos gerais	19
6.2 Resumo das iniciativas e ações	19
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO – AÇÕES DO COMANDO</b>	<b>26</b>
<b>AÇÕES DO COMANDO GERAL</b>	<b>27</b>



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**  
VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS SALVAR  
Comando Geral - Palácio D. Pedro II

*“A questão não é ver o que ninguém viu  
antes, mas pensar no que ninguém pensou  
sobre aquilo que todo mundo vê.”*

*Arthur Schopenhauer.*

#### **PLANO DE COMANDO 2021**

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

**3**



# INTRODUÇÃO

Comandar uma corporação centenária como o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), demanda preparação e planejamento apurados, a fim de tornar efetivas e produtivas as ações de Comando. Nesse sentido, foi constituído o presente Plano de Comando, para concentrar, organizar e dar direcionamento às ações de melhoria propostas.

É oportuno esclarecer que o Plano de Comando não se confunde com o Plano Estratégico da Corporação, mas o complementa, uma vez que todas as ações, na sua concepção, foram devidamente alinhadas com os objetivos estratégicos já definidos.



Nesse sentido, na sua concepção, o Plano contou com um diligente diagnóstico institucional dos principais problemas do CBMDF, que foi feito considerando a experiência de carreira do Comandante-Geral, que vem acompanhando de forma bem próxima a evolução da Corporação nos últimos anos. Além disso, foram ouvidos os Oficiais e Praças em reuniões regulares feitas enquanto na função de Subcomandante-Geral.

Destaca-se por fim, que o Plano de Comando não é exaustivo, mas representa o melhor esforço em valorizar e trazer melhores condições de trabalho para os bombeiros militares, bem como, gerar maior valor público para a sociedade do Distrito Federal. Nesse sentido ele é flexível e certamente poderá ser aperfeiçoado à medida que for executado, com o objetivo de abrilhantar ainda mais o Glorioso CBMDF.



## PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



## PALAVRAS DO COMANDANTE

O dia 2 de julho de 1856 teria sido como outro qualquer, não fosse a publicação do Decreto nº 1.775, que criava o Corpo Provisório de Bombeiros da Corte. Um pequeno ato de Sua Majestade Imperial, D. Pedro II, consolidou-se num marco na História do Brasil. Era o germinar de uma instituição secular e gloriosa, destinada exclusivamente a salvar vidas e bens.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, desde sua criação, felizmente tem apresentado um excelente histórico de boa gestão e compromisso com a população, tendo se notabilizado nos últimos anos pela excelência em boas práticas de governança e gestão.

Ser nomeado Comandante-Geral do CBMDF é um motivo de muita honra e de grande orgulho. É o grande teste do Oficial formado sobre os auspícios do eterno Comandante Osmar Alves Pinheiro, na gloriosa Academia de Bombeiros Militar. Nesse sentido, se impõe a necessidade de se preparar adequadamente.



O Comandante-Geral é responsável pela condução dos destinos do CBMDF, assim como de todos os membros do Corpo, ativos, veteranos e pensionistas. Nesse sentido, duas premissas surgem de forma imediata: a precisão nas ações de melhoria, assim como, a rapidez em implementá-las. Ou seja, é necessário ser preciso no diagnóstico das necessidades e ágil na execução.

### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF





Com relação a identificação das demandas e consequente especificação das ações a serem executadas, foi levada em conta as necessidades observadas na tropa, a experiência deste Oficial em quase 29 anos de serviço, tendo trabalhado nos diversos setores da corporação, além das informações obtidas nos setores com maiores necessidades.

Sobre a ferramenta de construção e execução do Plano, optou-se por se adotar metodologia inspirada no modelo OKR (Objectives and Key-Results), em virtude de ser reconhecido por promover a execução ágil das estratégias, bem como, incentivar forte engajamento, de forma transparente e consistente com os objetivos definidos.

Com o envolvimento de todos, podemos elevar ainda mais o nível do glorioso CBMDF, melhorando a vida das pessoas.



**“Vidas alheias e riquezas salvar”!**

Rogério Alves Dutra  
Coronel QOBM/Comb.  
Comandante-Geral do CBMDF

#### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



# 1. ASPECTOS GERAIS

O Plano de Comando foi concebido para disciplinar as ações deste comandante no sentido de tornar mais efetivas e com maior impacto, as iniciativas empreendidas. Nesta seção são apresentadas as premissas básicas, sobre as quais se fundamentam o Plano, quais sejam: valorização das pessoas, o fortalecimento dos valores institucionais e o alinhamento estratégico.



Figura 1: Premissas do Plano de Comando Geral.

## PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



## 1.1. VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

O plano foi concebido para melhorar a vida das pessoas impactadas pelos serviços do CBMDF, tendo por base tornar a corporação mais propensa a gerar resultados com melhor qualidade. Nesse sentido, pretende aperfeiçoar a prestação dos serviços ao cidadão, bem como, oportunizar melhores condições de trabalho para os bombeiros militares, gerando oportunidades de ascensão e aperfeiçoamento profissional.



## 1.2. FORTALECIMENTO DOS VALORES INSTITUCIONAIS

Valores são inegociáveis! Nossas ações devem ser pautadas pela correção e finalidade adequadas. Assim, as ações serão executadas, atendendo plenamente aos valores do CBMDF.

### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF





Assim, em termos axiológicos a corporação conta com distintos arcabouços normativos reguladores, sendo a primazia deste tema atribuída à Lei nº 7479, "de 2 de junho de 1986", que traz em seu corpo o que define como "manifestações do valor do bombeiro militar":

**I** - o patriotismo, traduzido pela vontade inabalável de cumprir o dever de bombeiro-militar e solene juramento de fidelidade à Pátria, até com o sacrifício da própria vida;

**II** - o civismo e o culto das tradições históricas;

**III** - a fé na missão elevada do Corpo de Bombeiros;



**IV** - o amor à profissão e o entusiasmo com que a exerce;

**V** - o aprimoramento técnico-profissional;

**VI** - o espírito-de-corpo e o orgulho pela Corporação; e

**VII** - a dedicação na defesa da sociedade (BRASIL, 1986).

Não obstante, de maneira similar, o Plano Estratégico estabelecido para o período de 2017 a 2024 na corporação, e o Plano de Emprego Operacional do CBMDF apresentam os seguintes valores para a instituição: bravura, dignidade, disciplina, ética, hierarquia, respeito à vida, patriotismo, tradição e responsabilidade socioambiental (CBMDF 2017;2020).

#### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



## 1.3. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O norteamento estratégico da corporação encontra-se atualmente alicerçado no Plano Estratégico para o período 2017-2024, o qual apresenta os seguintes objetivos estratégicos:

- I.** Atender às ocorrências emergenciais nos padrões internacionais;
- II.** Ampliar a segurança pública com ações preventivas contra incêndios e incidentes;
- III.** Aprimorar a responsabilidade socioambiental da corporação;
- IV.** Consolidar a governança corporativa;
- V.** Aperfeiçoar a gestão;
- VI.** Garantir a infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas;
- VII.** Modernizar o atendimento e despacho operacional.
- VIII.** Capacitar e gerir por competências;
- IX.** Valorizar o profissional bombeiro-militar;
- X.** Desenvolver pesquisas e a Gestão do Conhecimento; e
- XI.** Captar e gerir recursos financeiros para executar a estratégia (CBMDF, 2017).



### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



Adicionalmente, o Plano de Comando organiza-se em temas estratégicos que versam sobre as seguintes dimensões ou pilares: operacional, governança e gestão, infraestrutura, recursos humanos, inovação e finanças.

A definição das iniciativas e ações tem rigoroso alinhamento com os objetivos estratégicos presentes no Plano Estratégico do CBMDF, a fim de atuar como um vetor orientado na direção já definida para a corporação, atuando no sentido impulsionar a execução da estratégia, a fim de chegar mais rápido ao destino projetado.

Adicionalmente, teve-se o cuidado de verificar o Plano Estratégico do Distrito Federal que traz três resultados-chaves a ser alcançado pelo CBMDF, a fim de também se manter o alinhamento estratégico:

- Atender 80% das ocorrências de incêndio urbano e acidentes automobilísticos em até 8 minutos;
- Reduzir o prazo de análise dos projetos de instalação contra incêndio e pânico para 15 dias;
- Reduzir em 10% o índice de mortes no trânsito.



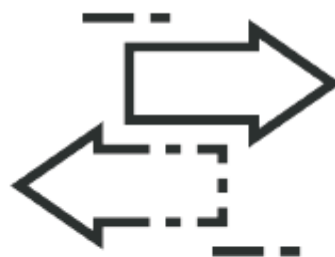
#### **PLANO DE COMANDO 2021**

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF





## 2. EIXOS NORTEADORES



A construção do Plano de Comando tomou como base, alguns eixos norteadores do trabalho, que foram delimitados para garantir o balizamento das ações, devendo atender alguns critérios de desempenho. Os eixos norteadores não se confundem com os objetivos estratégicos, uma vez que estão contidos nestes, considerando que é premissa estabelecida, o alinhamento estratégico com o Plano Estratégico.

Nesse sentido, além de conterem os temas e objetivos estratégicos atualmente em voga na corporação, as iniciativas propostas neste documento abordam temáticas de potencial interesse do Comando na Corporação em consonância aos princípios, à missão, aos valores e à ética bombeiro-militar do CBMDF.

Desta feita, as proposições têm os seguintes eixos norteadores:

- a) Gestão por resultados:** Implementar modelo de gestão voltado predominantemente à geração de valor público para a população do Distrito Federal, com ênfase na execução dos objetivos e alcance de resultados;
- b) Antifragilidade corporativa:** Capacitar a corporação para o desenvolvimento da antifragilidade<sup>1</sup> institucional;
- c) Governança colaborativa:** Tornar efetiva e eficaz a governança em rede no CBMDF para obtenção de relevância e protagonismo institucional;

---

<sup>1</sup> O conceito de antifragilidade foi criado pelo autor Libanês Nassim Nicholas Taleb, o qual estabelece que antifrágil seria o exato oposto da fragilidade, estando além da resiliência ou da robustez. A organização resiliente resiste aos choques e ao tempo e permanecendo o mesmo, já o antifrágil fica melhor tanto com as crises, como como no tempo..



**d) Corporação que aprende:**

Tornar o CBMDF uma organização que cria conhecimento, estabelecendo um ciclo virtuoso de aprendizado (NONAKA, VON KROGH, VOELPEL, 2006);

**e) Crescimento do CBMDF:** Adequar a trajetória corporativa no sentido de empreender ações que mitiguem os riscos organizacionais, colocando o CBMDF em um ciclo sustentável de expansão/crescimento.



**PLANO DE COMANDO 2021**

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF





### 3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO



O diagnóstico da Corporação é fundamental para se conhecer as situações que precisam de intervenção, a fim de promover as melhorias, de forma mais efetiva, bem como, com maior impacto positivo. Adicionalmente, é importante destacar, que além do ambiente interno, também foi feita uma análise do ambiente externo, uma vez que o CBMDF se insere de forma positiva em um cenário de governança em rede.

#### 3.1 Ambiente interno e externo

A análise de ambiente que envolve a corporação, trata-se do processo de identificar as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas tanto do meio externo como interno, que podem interferir no desempenho da corporação.

No novo cenário, onde há para além da governança corporativa, a governança em rede, que demanda um posicionamento estratégico das organizações em relação a outros órgãos e empresas, no sentido de potencializar as interações, a fim de torná-las mais benéficas para as partes envolvidas. Da mesma forma, no espectro oposto, minimizar as ameaças que interferem na performance corporativa de forma negativa na prestação de serviços e entrega de resultados.

Ao se refletir nas propostas indicadas neste texto, foram considerados os impactos dos ambientes externos e internos ao CBMDF, a fim de melhor definir as estratégias que favoreçam o seu crescimento de forma sustentável, inclusive otimizando os impactos positivos em outros órgãos e instituições.

Como **instrumentos de gestão** adequados para aperfeiçoar as análises, adotou-se a análise SWOT, Matriz BCG e avaliação das Cinco Forças de Porter, todos aplicados ao CBMDF.

#### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



Abaixo segue a Figura, baseada em CAPON (2009), que ilustra a avaliação dos ambientes internos externos à corporação.



Tudo que é mostrado dentro da linha pontilhada, é ambiente interno. Os aspectos indicados na linha de pontilhada, é porque possuem interface em ambos os ambientes internos e externos.

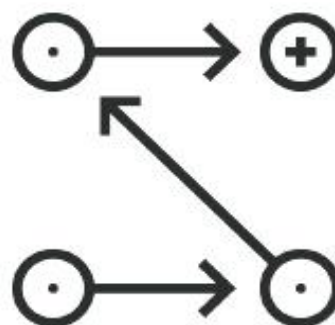
**PLANO DE COMANDO 2021**  
Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



## 4. METODOLOGIA

### 4.1 Estruturação das ações

Na formulação das iniciativas e ações a serem desempenhadas nesse Plano de Comando, como exposto acima, teve por base o Plano Estratégico do Distrito Federal (2019-2060), Plano Estratégico do CBMDF (2017-2024), os valores organizacionais, os eixos norteadores, iniciativas e ações.



**PLANO DE COMANDO 2021**  
Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



## 4.2 Objetivos e Resultados-Chave

Como instrumento para execução das iniciativas e ações, tomou-se por base a metodologia conhecida por OKR (Objectives and Key Results). Conhecida por permitir uma execução ágil da estratégia, uma vez que se trata de uma abordagem direta que facilita a criação de engajamento em torno de metas ajustadas e mensuráveis.

O OKR garante o alinhamento e define o ritmo de execução para as organizações, ou seja, orienta a direção que todos devem seguir.

Nas abordagens tradicionais, é amplamente adotado o cascadeamento para a execução das ações, ou seja, uma abordagem unidirecional. Já na metodologia do OKR, usa abordagem simultaneamente de bottom-up e top-down, o que favorece o controle e efetividade na execução das metas.

A metodologia foi desenvolvida em 1970 por Andrew Grove, co-fundador da Intel, e amplamente disponibilizada por John Doeer, que após visualizar os “resultados-chave” usando etapas cronologicamente estruturadas, o que tornou os objetivos transparentes e visíveis. O método é consolidado, tendo sido adotado por diversas empresas privadas e públicas.



**PLANO DE COMANDO 2021**  
Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



## 5. MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO



As melhores ideias não geram impacto, se não forem aplicadas na prática. A cadência dos ciclos de monitoramento será trimestral, devendo, a princípio, ocorrer reuniões rápidas de controle a cada 15 (quinze dias). Os marcos com as entregas deverão observar a seguinte linha de tempo.

Deverá ser publicado relatório periódico sobre a evolução da execução do Plano de Comando, para fins de acompanhamento de sua execução, bem como, para dar transparência sobre o trabalho realizado.



O Plano foi elaborado, tomando-se como horizonte temporal, o período de 01 (um) ano, sendo o controle e monitoramento das ações ficando a cargo do Gabinete do Comando Geral, juntamente com o Estado-Maior-Geral.

### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF





## 6. INICIATIVAS PROPOSTAS

### 6.1. Aspectos gerais

As iniciativas propostas são propostas de mudanças em realidades que se pretendem modificar a fim de melhorar a gestão da Corporação. Constituem ao todo 12 (doze) Iniciativas de Comando, subdivididas em 92 (noventa) Ações de Comando, que estão descritas como anexo.



As ações de Comando estão alinhadas aos objetivos estratégicos do CBMDF, indicados por seu número correspondente, de acordo com a seção 1.3 deste plano. Todas elas possuem uma primeira proposta de resultados-chaves a serem alcançados.

Tanto as Iniciativas de Comando, as Ações de Comando e os Resultados-chaves indicados, assim como os prazos, poderão ser adequados por conjunturas específicas de algum determinado setor, devendo a proposta de reajuste ser devidamente justificada.

### 6.1. Resumo das iniciativas e ações

INICIATIVAS DE COMANDO	AÇÕES DE COMANDO	1T	2T	3T	4T
12	93	31/03/2022	30/06/2022	30/09/2022	21/12/2022
		35	29	17	12
		37,63%	31,18%	18,28%	12,90%

**PLANO DE COMANDO 2021**  
Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



### **INICIATIVA 1:**

Perspectiva de ampliação e otimização do portfólio de atuação institucional.

As organizações para sobreviver necessitam estar em constante processo de melhoria de seus resultados, o que é possível pela readequação de seus processos, ou mesmo a criação de novos processos que possibilitem alcançar resultados superiores. Nesse sentido, essa iniciativa objetiva melhorar e ampliar os serviços prestados pelo CBMDF.

### **INICIATIVA 2:**

Fortalecimento da comunicação social

A proteção e o fortalecimento da imagem da corporação são fundamentais para manter o alto nível de credibilidade que o CBMDF possui junto à sociedade. Para tanto, é necessário prestar um serviço com qualidade superior, assim como, atrelar esses resultados às competências organizacionais do CBMDF. Nesse sentido, torna-se fundamental aperfeiçoar os processos de comunicação com o público interno e externo.

### **INICIATIVA 3:**

Efetivação de diagnósticos de processos internos

A perenidade da instituição passa por todos trabalharem no sentido de empreender o seu melhor esforço nas etapas dos

processos que têm responsabilidade. Institucionalizar o conhecimento inerente aos processos de trabalho é uma forma de empoderamento do CBMDF, tornando-o mais independente de pessoas.

### **INICIATIVA 4:**

Organização e institucionalização das práticas de responsabilidade ambiental, social e governança

Cada vez se torna mais importante a adoção de boas práticas que tornem sustentável a prestação dos serviços nas organizações, a fim de melhorar a qualidade dos resultados, assim como melhorar o ambiente para as pessoas e proteger o meio ambiente.

### **INICIATIVA 5:**

Otimização da Governança em Rede, visando o estabelecimento de parcerias estratégicas que impulsionam o crescimento do CBMDF.

O posicionamento em rede fortalece as organizações, pois possibilita a obtenção de um resultado superior, que não ocorreria se ela estivesse sozinha. A governança em rede, faz parte de um processo colaborativo moderno, onde se busca, de forma conjunta os melhores resultados para todos os membros, por meio do aperfeiçoamento das relações institucionais.

## **PLANO DE COMANDO 2021**

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



#### **INICIATIVA 6:**

Proposição de adequações legislativas para melhorar a estrutura de carreira e trabalho no CBMDF.

O CBMDF é uma instituição toda regulamentada por lei. Nesse sentido, as melhorias e aperfeiçoamentos necessitam de empreendimento legislativo para serem operacionalizadas. Apesar da dificuldade, este comando buscará melhorar o ambiente de trabalho para os bombeiros militares.

#### **INICIATIVA 7:**

Fomento à gestão sistêmica do conhecimento no âmbito da corporação.

A gestão do conhecimento consiste no processo de criar, compartilhar, usar e gerenciar, de forma otimizada, o conhecimento de uma organização e nesse sentido, busca-se otimizar o uso das melhores práticas na obtenção e disponibilização do conhecimento.

#### **INICIATIVA 8:**

Desenvolvimento da gestão voltada à inovação - transformando ideias em resultados.

A gestão da inovação consiste em práticas da organização com o objetivo de estimular a geração de ideias, bem como nortear todo o processo de inovação, a fim de que possam gerar resultados que se convertam em vantagem competitiva, dando sustentabilidade ao negócio.

#### **INICIATIVA 9:**

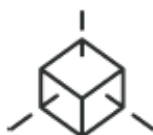
Aprimoramento dos mecanismos de controle interno.

As medidas de controle visam, precipuamente, preservar os princípios basilares e os valores primordiais sobre os quais a corporação foi erigida. Nesse contexto é sabido que os militares se encontram submetidos a normativos específicos, decorrentes, em grande parte, da robusta esfera ética que os cinge.

#### **INICIATIVA 10:**

Fortalecimento da doutrina e atuação operacional do CBMDF.

As doutrinas operacionais foram estabelecidas para dar conformação e perenidade nas atividades da corporação. Nesse sentido, é necessário mantê-las e aperfeiçoá-las. Portanto, as doutrinas operacionais direcionam a prestação dos serviços operacionais, notadamente, prevenção e combate a incêndios, salvamentos, buscas, atendimentos pré-hospitalares, dentre outras atividades de defesa civil.



#### **PLANO DE COMANDO 2021**

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



### **INICIATIVA 11:**

Fortalecimento da cultura organizacional do CBMDF.

A cultura organizacional é um conjunto de valores expressos em elementos simbólicos e em práticas organizacionais, os quais desempenham papel de grande relevância na transmissão da cultura nas organizações (FLEURY; FISCHER, 1996 apud SOUSA, 2009). Nesse sentido, é imprescindível que a corporação envide esforços para sua consolidação e valorização.

### **INICIATIVA 12:**

Fomento às práticas de governança e gestão estratégica do CBMDF.

A gestão estratégica consiste num conjunto de práticas definidas pelos gestores de uma empresa, cujo objetivo é o crescimento e fortalecimento de uma corporação. Quando bem desenvolvida, inserida num processo maior de governança, cria-se a possibilidade de obtenção de resultados excepcionalmente superiores.



### **PLANO DE COMANDO 2021**

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL  
VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS SALVAR  
Comando Geral - Palácio D. Pedro II

## MILITARES QUE TRABALHARAM NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE COMANDO

Cel. QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

Cel. QOBM/Comb. Edimar H. de Moura  
Subcomandante-Geral do CBMDF

TC QOBM/Comb. Flávio Murilo Nunes Pereira  
Chefe de Gabinete do Comando Geral

TC QOBM/Comb. Rafael Fernandes Conti  
Chefe da Seção de Elaboração de Projetos  
Básicos e Pedidos de Compra (SEPEC)

TC QOBM/Comb. Japhet Alves Pereira Leite  
Comandante do 8º GBM

TC QOBM/Comb. Alysso Krugger Figueira  
Comandante do 20º GBM

TC QOBM/Comb. Renata Costa de Moura  
Supervisor de Operações do Centro Integrado de  
Operações de Brasília – SSPDF

TC QOBM/Comb. Victor F. de O. Spagnolo  
Comandante do 45º GBM

TC QOBM/Comb. Anderson Lino do Nascimento  
Comandante do 2º Esquadrão/GAVOP

TC QOBM/Comb. João José da Cunha  
Gerente do Núcleo de Segurança e  
Credenciamento da Casa Militar

TC QOBM/Comb. Marcos Rangel de Almeida  
Comandante do 22º GBM

TC QOBM/Comb. Raphael de Souza Araújo  
Supervisor de Operações do Centro Integrado de  
Operações de Brasília - SSPDF

TC QOBM/Comb. Everton Luiz Moreira Dias  
Supervisor de Operações do Centro Integrado de  
Operações de Brasília - SSPDF

TC QOBM/Comb. Antônio H. S. Lopes Frota  
Chefe do Núcleo de Acompanhamento e  
Avaliação Operacional - SSPDF

TC QOBM/Comb. Omar Oliveira Guedes Neto  
Chefe da Assessoria Parlamentar

2º Sgt BM Waldson Gonçalves de Farias  
Assessor - CECOM

### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF





## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7.479, de 2 de junho de 1986. Aprova o Estatuto dos Bombeiros Militares do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Poder Executivo, Brasília, DF, 4 jun. 1986. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L7479.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7479.htm)

Acesso em: 25 out. 2021.

CASTRO, Felipe. Guia do Iniciante para OKR. Disponível em: <https://felipecastro.com/pt-br/okr/o-que-e-okr/>

CAPON, Claire. Understanding the Business Environment. 3rd. Prentice Hall. Harlow, England: 2009.

CAVALCANTE, Pedro, et al. Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil. Brasília: Enap: Ipea, 2017. 266 p.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. Aprova e publica o Plano Estratégico do CBMDF, ciclo 2017-2024. Boletim Geral nº 72, Brasília, DF, 13 abr. 2017.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. Portaria 27, de 8 de novembro de 2019. Aprova o Plano de Emprego Operacional do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Suplemento ao Boletim Geral nº 188, Brasília, DF, 1º out. 2020.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. Portaria 27, de 8 de novembro de 2019. Estabelece regras para o processamento de engajamento e reengajamento das Praças do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal sem estabilidade e o funcionamento da Comissão Permanente de Compromisso de Tempo de Serviço, na forma que especifica. Boletim Geral nº 220, Brasília, DF, 22 nov. 2020.

DIXIT, Avinash T.; NALEBUFF, Barry J. The Art of Strategy: A Game Theorist's Guide to Success in Business and Life. W. W. Norton & Company. New York, 1993.

KROGERUS, Mikael. O Livro da Decisão. 1ª ed. Rio de Janeiro: Best Business, 2017.

NONAKA, Ikujiro. A Empresa Criadora de Conhecimento. Harvard Business Review – Novembro/Dezembro - 1991.



NONAKA, Ikujiro; VON KROGH, Georg; VOELPEL, Sven; Organizational Knowledge Creation Theory: Evolutionary Paths and Future Advances; Organization Studies, volume 27, nº 8, p.1179-1208; 2006.

SILVA, Eduardo Furquim Freire da. Gestão do Conhecimento: Proposta de normatização das ferramentas de ensino e padronização profissional. Brasília, 2021. 162 p. Trabalho de Conclusão de Curso. Centro de Estudos de Política, Estratégia e Doutrina do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, 2021.

SOUSA, Rosânia Rodrigues de. Análise do perfil cultural das organizações policiais e a integração da gestão em segurança pública em Belo Horizonte. Brasília, 2009. 201 p. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, 2009. Disponível em:

<http://www.repositorio.unb.br/handle/10482/7012>

Acesso em: 25 out. 2021

ZANINI, Marco Túlio (Org.) Gestão Integrada de Ativos Intangíveis. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

DOEER, John. Avalie o que importa. Como o Google, Bono Vox e a Fundação Gates sacudiram o mundo com os OKRs. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

#### **PLANO DE COMANDO 2021**

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**  
VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS SALVAR  
Comando Geral - Palácio D. Pedro II

# ANEXO **AÇÕES DO COMANDO**



**PLANO DE COMANDO 2021**  
Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

**26**



## AÇÕES DE COMANDO GERAL

AÇÃO PROPOSTA	RESULTADOS-CHAVES	JUSTIFICATIVA	RESPONSÁVEL	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRAZO (2022)			
1.1 Realinhar funções estratégicas do CBMDF, visando fortalecer a atuação órgão de regulação de serviços congêneres e de segurança contra incêndio*	A. Elaborar Norma com padrões básicos para atuação de guardas-vidas e segurança em piscinas; B. Elaborar emenda sugestiva de modificação legislativa da LOB para explicitar a regulação de serviços congêneres; C. Expedir norma com parâmetros básicos para atuação de brigadistas florestais.	Oportunidade de discutir o redirecionamento do portfólio institucional. Possibilidade de atuação à semelhança de agências reguladoras. Possibilidade de mitigação de ameaças de organizações congêneres	EMG; COMOP	II, V		2T		
1.2 Revisar processos de análise de projetos, concessão de alvará e licença de funcionamento, a fim de promover agilidade e desburocratização.	A. Revisar processos de Análise de Projetos; B. Revisar Processos de Concessão de Alvará e licença de funcionamento; C. Identificar aperfeiçoamentos; D. Implementar melhorias.	Iniciativa visa a otimização de processos, agilizando e garantindo o atendimento ao público, o que, por si só, pode contribuir para a mitigação de ameaças relacionadas à ação de organizações prestadoras de serviços congêneres	DESEG	II		2T		
1.3 Incluir na avaliação de risco de incêndio sistemas não-prescritivos, garantindo uma análise de riscos mais fidedigna às edificações	A. Definir ou elaborar método não prescritivo de avaliação de risco de incêndio; B. Estabelecer correlação para atuação de prevenções operacionais;	Permitir avaliação de situações de risco de incêndios não cobertos pelas normas.	DIEAP	II	1T			
1.4 Atualização das taxas relativas à prestação de serviços de segurança contra incêndio, considerando a média nacional cobrada.	A. Realizar amplo estudo sobre a média dos valores cobrados nos Estados; B. Definir valor coerente com o cobrado nos demais Estados; C. Realizar a atualização em norma jurídica adequada;	Os valores são revertidos ao Fundo de Reequipamento e Modernização do CBMDF, o que permitirá a melhoria dos serviços prestados.	DESEG	II, XI	1T			

### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

27



1.5 Estruturar o laboratório de segurança contra incêndio e pânico para certificação de produtos relacionados à área e melhoria nos processos de aquisição equipamentos da corporação	A. Definir o espectro de materiais a serem inicialmente testados de combate a incêndios; B. Definir plano de necessidades;	Permitir a avaliação dos materiais utilizados nas operações do CBMDF.	DINVI	II	2T		
1.6 Disseminar a cultura de prevenção, fomentando ações para o estabelecimento da segurança contra incêndio em âmbito interno e externo à corporação, mediante a realização de Seminário anual de Segurança Contra Incêndio (prevenção, análise, vistoria e perícia)	A. Elaborar plano para seminário; B. Execução do Seminário; C. Relatório do Evento (melhoria contínua).	Possibilitar a manutenção do conhecimento em Segurança Contra Incêndio no estado da arte, a fim de melhorar a segurança dos cidadãos do Distrito Federal.	DESEG	II			4T
1.7 Realizar estudo preliminar para efetivar Pós-Graduação em Segurança Contra Incêndio e Pânico no CBMDF, aproveitando cursos de especialização da corporação na área (CEPI, CPI, COL, dentre outros)	A. Definir os ajustes normativos necessários para a efetivação do curso; B. Definir o plano do curso.	Possibilitar o aperfeiçoamento dos bombeiros militares no exercício das atividades de segurança contra incêndio.	DESEG; DIREN	II, VIII, X	1T		
1.8 Criar fundação de apoio ao CBMDF.	A. Realizar Benchmarking com corporações que implantaram Fundação; B. Definir o melhor modelo para o CBMDF; C. Formalizar a criação de Fundação de apoio ao CBMDF;	A Fundação possibilitará uma fonte de recursos para apoio, principalmente cultural e de ampliação de conhecimento técnico do CBMDF.	ASPAR; ASTAD	II, III, X, XI		3T	
1.8 Estudo preliminar para ampliar serviço de investigação (Desastres/sinistros)	A. Elaborar estudo preliminar prevendo necessidades e avaliando a viabilidade de se iniciar investigação de causas de sinistros atendidos pelo CBMDF.	Aproveitar a expertise do CBMDF na identificação das causas dos sinistros, com o objetivo de aperfeiçoar os serviços prestados pela corporação.	DINVI	II	1T		

#### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

28





1.9 Consolidar o CBMDF como parceiro estratégico da União em operações em desastres em âmbito nacional e internacional, obtendo as certificações necessárias	A. Estruturar equipe de atendimento a desastres em âmbito nacional e internacional; B. Estruturar equipamentos; C. Obter certificação junto à ONU; D. Elaborar normatização do serviço (condições de acionamento, composição das equipes, especializações requeridas, etc);	Possibilitar que a expertise e estrutura do CBMDF, possa ser empregada para apoiar outras corporações e nações amigas do Brasil.	EMG; ASCOP	I, II, XI				4T
1.10 Estabelecer rito e periodicidade mínima para a revisão de normas relacionadas à segurança contra incêndio e pânico	A. Norma com padronização do rito de revisão, incluindo prazos regulares para revisão;	Necessidade de se atualizar periodicamente as normas, a fim de mantê-las atualizadas.	DIEAP	II	1T			
2.1 *Priorizar respostas e ações junto à mídia enfatizando complexidade e riscos das demandas e elevado nível técnico e de especialização para realizá-las	A. Definir padrão para divulgação de atendimentos em ocorrências de destaque; B. Padronizar explicação das ações adotadas enfatizando a perícia técnica e proteção das vítimas;	Otimizar e valorizar o tempo de exposição na mídia, quando de evento de maior vulto, aprofundando a especialização, tecnologia e equipamentos necessários para a realização das atividades fim, produzindo pautas para ampliar o tempo de exposição positiva do CBMDF na mídia tradicional bem como nas redes sociais.	CECOM	II	1T			
2.2 Sistematizar a criação e divulgação constante de índices de produtividade e qualidade nos serviços prestados pelo CBMDF.	A. Estruturar modelo de divulgação positiva da corporação (ex. quantas pessoas salvas no mês; economia gerada com combate a incêndios, etc); B. Definir modais de divulgação.	Divulgar os serviços prestados pelo CBMDF, promovendo a transparência e facilidade de acesso à informação.	EMG; CECOM	I, II	1T			

### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

29



3 Regulação institucional da atuação de perfis e/ou páginas em mídias sociais que não tenham chancela institucional para divulgar informações inerentes às ações da corporação	A. Levantar modelo adotado em outras organizações militares; B. Redigir norma para regular criação de perfis; C. Publicar em BG	Aplicar norma de regulação do uso da imagem do CBMDF nas redes sociais, com vistas à padronização e fortalecimento da imagem institucional	CECOM	III	1T			
4 Incentivar produção de conteúdo destinada ao público interno enfatizando conteúdos relacionados à missão, visão, valores e ética institucionais	A. Criar coluna na intranet, com divulgação semanal sobre história do CBMDF, ética e valores bombeiros militar.	Medida visa estimular a coesão interna, bem como desenvolver o espírito de corpo e o sentimento de pertença dos militares, de modo que interesses individuais possam ser alinhados aos interesses institucionais	EMG; CECOM	II, IX	1T			
5 Elaborar manual da Marca-CBMDF engloba todos os aspectos da imagem: identidade visual, unidades, viaturas, cartão de apresentação oficial, etc) - Há produção de oficial abordando aspectos dessa ação	A. Definir padrões a serem definidos; B. Redigir manual da marca.	Não raro vemos a utilização equivocada dos elementos visuais atrelados à corporação, mesmo que por parte de militares. Somado a isso, é necessário popularizar a "marca" CBMDF e não somente a "marca" "bombeiros". Existem iniciativas pontuais, como o manual de identidade visual do CECOM. Medida seria interessante para o CBMDF, como um todo. Estudo do Ten-Cel. GABRIEL, feito em 2012 (CAO) aborda essa temática da identidade visual sob a perspectiva de impressos.	EMG; CECOM	IV, V	2T			

### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

**30**



6 Instituir indicadores de desempenho para análise do impacto em mídia digital do CBMDF		A instituição e consequente análise de tais indicadores poderia proporcionar um melhor direcionamento das ações voltadas à divulgação do CBMDF nas mídias sociais, visto que este é um campo que encontra-se em constante mudança, com novas ferramentas surgindo e outras tantas se tornando ultrapassadas a cada dia.	EMG; CECOM	IV, V	1T				
7 Instituir premiação em Comunicação Social do CBMDF sobre o CBMDF (melhor reportagem, melhor foto, dentre outros)	A. Definir categorias de premiação; B. Veículos participantes; C. Plano do Evento Anual; D. Realizar evento.	Aproximação dos meios de comunicação, a fim de melhorar a integração e fortalecer o interesse nas agendas do CBMDF.	CECOM	II, IX					4T
8 Instituir informativo semanal (jornal), veiculando ações de comando e de interesse da tropa	A. Elaborar modelo do informativo; B. Definir equipe de produção do conteúdo e diagramação do informativo; Divulgação.	Manter os bombeiros militares informados sobre os eventos na corporação.	CECOM	II, IX	1T				
9 Padronizar a elaboração de diagnósticos e mapeamentos de processos setoriais, positivando as metodologias de trabalho nos respectivos documentos	A. Elaborar modelo-padrão para escrever as ações de cada setor; B. Elaborar modelo-padrão para manual de funções dos setores; C. Consolidar Atividades por Setores; Consolidar de todo o CBMDF.	A medida visa identificar com mais precisão o que cada setor e/ou militar realiza no seu respectivo setor. Os respectivos documentos poderiam servir de memoriais de ação e poderiam contribuir para a identificação de funções e ou ações redundantes	EMG	IV, V					4T

## PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

**31**



1 Promover a implantação de usina fotovoltaica para abastecimento das unidades do CBMDF	A. Elaborar plano para implantação; B. Estabelecer impacto com custo benefício da medida; C. Definir local de implantação; D. Executar a implantação da usina fotovoltaica.	Ação objetiva a ampliação do uso de energia renovável e sustentável sobre as perspectivas ambiental e econômica.	COMAP	III, IV				4T
2 Sistematizar a avaliação de clima organizacional no âmbito do CBMDF	A. Elaborar instrumento para avaliação anual do Clima Organizacional; B. Validar instrumento; C. Aplicar avaliação do Clima Organizacional do CBMDF.	Permitir conhecer como está o Clima no CBMDF, a fim de melhor definir as intervenções que possibilitem melhor ambiente de trabalho.	CEABM	IX				4T
3 Sistematizar avaliação da satisfação das pessoas impactadas com as ações do CBMDF.	A. Elaborar instrumento para avaliar atuação do CBMDF; B. Informatizar por meio de aplicativo; C. Definir hardware (telefone ou tablet); D. Implementar a avaliação.	Oportunizar a população do Distrito Federal em avaliar o serviço recebido, a fim de contribuir para melhoria da qualidade dos atendimentos prestados.	CECOM	II, III				4T
4 Modernizar as ações nos programas sociais a fim ampliar seu impacto nas pessoas abrangidas	A. Realizar estudo para ampliação dos programas sociais; B. Efetivar, caso viável, a oferta dos serviços.	Aumentar o número de pessoas beneficiadas pelos programas sociais, com a manutenção da mesma qualidade, gerando oportunidades e contribuindo com a cidadania.	SUBCG	II, III		2T		
5.1 Elaborar Plano de Cooperação para ampliar e fortalecer a cooperação no âmbito nacional e internacional.	A. Elaborar Plano de Cooperação sistêmica; B. Atualizar portfólio institucional.	Aperfeiçoar a integração com outros órgãos, a fim de promover melhores resultados para o CBMDF e órgãos parceiros.	ASCOP	II, IV, XI	1T			





2 Instituir a medalha Amigo do CBMDF, destinada a entes externos, que prestaram relevantes serviços ao CBMDF (sugestão de data: 02/12 - Aniversário D. Pedro II)	A. Elaborar modelo heráldico da medalha; B. Redigir norma para regular a outorga; C. Publicar norma; D. Solenidade de entrega.	A condecoração seria uma opção à Comenda D. Pedro II, visto que muitas autoridades já receberam tal condecoração. Adicionalmente, tal honraria poderia ter requisitos diferentes para sua concessão.	AJGER; CECOM; EMG	IX			4T
3 Reformular e modernizar a Comenda Imperador D. Pedro II	A. Modernizar a medalha e complementos;	Possibilidade de renovação da peças e complementos da condecoração. Possibilidade de reformular o quantitativo de agraciados, bem como os graus de organização	EMG; AJGER; CECOM	IX		2T	
4 Fortalecer o serviço de cerimonial do CBMDF	A. Definir modelo e estrutura básica de funcionamento do Cerimonial do CBMDF; B. Elaborar regulamento do Cerimonial do CBMDF	Aperfeiçoar a realização dos eventos e solenidades no âmbito do CBMDF.	CECOM; EMG	VI		2T	
6 Elaborar o Regulamento de condecorações do CBMDF	A. Reunir todas as normas referentes a medalhas do CBMDF; B. Redigir regulamento para concessão de cada medalha ou comenda.	A medida visa divulgar as condecorações existentes na corporação, padronizando o conhecimento sobre o tema, além de reforçar o caráter honroso de suas concessões. (há projeto sendo proposto por Cadete da corporação, via TCC)	EMG; AJGER; CECOM	IV, V, IX			4T
7 Instituir graus na concessão da medalha sangue de Brasília de acordo com o nível do acidente, nos padrões de bronze, prata e ouro (pós morte)	A. Definir padrões de acidentes em leve, médio e grave ou morte em serviço (bronze, prata, ouro); B. Elaborar modelo heráldico da comenda; C. Ajustar norma de concessão da medalha Sangue de Brasília.	A medida visa, também, conferir uma nova roupagem a esta condecoração, sem prejuízo de seus objetivos fundamentais.	EMG	IX		2T	

### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

**33**



5.8 Instituir a criação de medalhas comemorativas	A. Estudar modelos existentes de medalhas comemorativas; B. Regular a previsão de condecorações com a finalidade comemorativas;	Importante para marcar de forma histórica e material, um momento ou evento corrido no CBMDF.					
5.9 Alterar o Decreto da Medalha por Tempo de Serviço, para permitir o uso cumulativo da medalha.	A. Redigir alteração na norma; B. Publicar alteração.	A medida visa permitir que o militar use todas as condecorações que tenha recebido. Adicionalmente a ação visa recompensar o militar após efetivos serviços no CBMDF, visto que atualmente, há militares que entram na corporação com tempo averbado de outras forças e acabam poder receber a medalha na corporação com poucos anos de efetivo serviço no CBMDF.	AJGER ; CECOM	IX	1T		
6.1 Alterar o marco temporal de limite de idade para fins de ingresso dos novos militares ou estabelecer idade-limite para inclusão	A. Definir norma a ser adequada; B. elaborar proposta de ajuste; C. Efetivar modificação	Atualmente, por conta do aproveitamento do concurso realizado no ano de 2016 e considerando a idade limite de 29 anos estabelecia para a data da prova, a corporação permite o ingresso de, por exemplo, militares de, até, 34 anos, idade consideravelmente elevada em comparação aos primeiros concursos.	DIGEP; EMG; ASPAR	II, IV, V, IX	1T		
6.2 Elaborar proposição legislativa para que o valor pago na Gratificação de Serviço Voluntário seja escalonado com base nos respectivos Postos ou Graduações	A. Definir norma a ser adequada; B. elaborar proposta de ajuste; C. Efetivar modificação	Modificar o modelo de pagamento de acordo com a responsabilidade nas ações;	DIGEP; EMG; ASPAR	IX	1T		

### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

34



6.3 Verificar a viabilidade legislativa para o acúmulo da Gratificação de Serviço Voluntário com outras gratificações, tendo em vista ser uma remuneração por serviço extra prestado	A. Realizar estudo para verificar a viabilidade; B. Caso positivo, elaborar proposta legislativa.	Adequação legislativa, considerando que a gratificação é recebida mediante prestação de serviço extra.	DIGEP; EMG; ASPAR	IX	1T			
6.4 Propor alteração legislativa para corrigir a distorção na remuneração dos militares com relação ao recebimento do auxílio moradia (co-dependência e ausência de dependentes)	A. Realizar estudo para verificar a viabilidade; B. Caso positivo, elaborar proposta legislativa.	Atualmente existe uma distorção entre as remunerações dos militares que possuem dependentes e os que não possuem.	DIGEP; EMG; ASPAR	IX	1T			
6.5 Realizar estudo com forma de incentivar a atividade de instrutor, por meio de compensação financeira.	A. Realizar estudo para verificar a viabilidade; B. Caso positivo, elaborar proposta legislativa.	Atividade de docência na corporação é fundamental para a formação e aperfeiçoamento dos militares. nesse sentido faz necessário o incentivo financeiro, a fim de estimular a prática, na forma que já é feito em outros órgãos.	DIGEP; EMG; ASPAR	IV, V, IX	1T			
6.6 Elaborar proposição legislativa para atualizar o recebimento de Ajuda de Custo para oito remunerações para RRM, mantendo a simetria com as Forças Armadas	A. Realizar estudo para verificar a viabilidade; B. Caso positivo, elaborar proposta legislativa.	Os militares do CBMDF não possuem Fundo de Garantia ou outra gratificação, além da Ajuda de Custo, ao passar a reserva. A corporação possui simetria histórica com as FFAA, o que enseja o ajuste na forma que foi feito pelos militares federais.	DIGEP; EMG; ASPAR	IX	1T			
6.7 Adequar a legislação que regula as agregações, a fim de readequar o rol de órgãos onde há interesse de atuação por parte do CBMDF, com o objetivo de melhorar a integração da instituição com órgãos da Administração pública	A. Realizar estudo para verificar a viabilidade; B. Caso positivo, elaborar proposta legislativa.	Aperfeiçoar a legislação para possibilitar ao CBMDF em colaborar em melhor forma com os demais órgãos, garantindo melhores resultados.	DIGEP; EMG; ASPAR	IV	2T			

## PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante Geral do CBMDF



6.8 Ajustar a legislação no sentido de ampliar os critérios de mérito para promoções no âmbito da corporação, estudando modelos consolidados em outras corporações	A. Realizar estudo para verificar a viabilidade; B. Caso positivo, elaborar proposta legislativa.	É fundamental a aferição do mérito para a ascensão profissional dos militares, a fim de garantir que os melhores quadros assumam os cargos de chefia e comando, ensejando maior crescimento da corporação.	DIGEP; EMG; ASPAR	IV, V, IX	1T			
6.9 Regular a composição e o funcionamento do Alto-Comando, efetivando-o como órgão deliberativo e/ou consultivo do Comandante-Geral	A. Realizar estudo para verificar a viabilidade; B. Caso positivo, elaborar proposta legislativa.	Em decisões complexas ou que geram grande impacto na corporação, torna-se mais frutífera uma avaliação plenária, na forma que ocorrem em outros órgãos.	DIGEP; EMG; ASPAR	IV, V	1T			
6.10 Elaborar proposição legislativa para prever o instituto da agregação de Coronéis, quando no exercício das funções de Comandante-Geral e Subcomandante-Geral da corporação	A. Realizar estudo para verificar a viabilidade; B. Caso positivo, elaborar proposta legislativa.	Retornar situação de agregação que era prevista antes da reestruturação de 2009, em virtude da natureza dos cargos.	DIGEP/EMG/ASPAR	V, IV	1T			
7.1 Credenciar CBMDF como Instituição de Ensino Superior (IES)	A. Reiniciar processo de credenciamento do CBMDF como IES; B. Identificação de necessidades; C. Efetivar credenciamento.	Permite de forma sistêmica a produção de conhecimento na área de bombeiros, inclusive com cursos strictu sensu.	DIREP	VI, VIII, X	2T			
7.2 Realizar estudo para inserir na malha curricular do CBMDF cursos strictu sensu.	A. Elaborar plano de mestrado; B. Elaborar plano para doutorado; C. Definição preliminar de áreas de estudos;	Possibilitar a realização de estudos em alto nível, em áreas de interesse do CBMDF.	DIREP	VIII, X			3T	
7.3 Instituir a "universidade" corporativa digital (trilhas de conhecimento)	A. Criar plataforma de auto-instrução com cursos online; B. Incentivar a produção de cursos pelos bombeiros militares;	Permitir a capacitação rápida sobre temas de setores específicos (ex. elaboração de termo de referência, apuração de sindicância, redação oficial do CBMDF, gestão de projetos, gestão de riscos, etc).	DIREP	VI, VIII, X				4T

**PLANO DE COMANDO 2021**

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

**36**





7.4 Estabelecer periodicidade para revisão dos currículos dos cursos de carreira;	A. Ajustar norma para prever a revisão contínua dos currículos;	Necessidade de se manter atualizado os currículos, a fim de promover melhor qualidade de ensino.	DIREN	VIII, X	1T			
7.5 Direcionar as ações de formação/ensino de oficiais para o desenvolvimento de lideranças garantidoras da cultura institucional (caráter, atitude e habilidades)	A. Definir plano de ensino.	Importante garantir a capacitação de bons líderes.	DIREP	VIII, X		2T		
7.6 Definir processo para captação de dados, conversão em informação e, por fim, geração de conhecimento no âmbito da corporação	A. Estabelecer rotina sobre como será a produção de conhecimento; B. O processamento das informações; C. Disponibilização do conhecimento.	Importância de se institucionalizar o conhecimento, tornando-o disponível a todos os seguimentos.	DINVI	V, VIII, X		2T		
7.7 Estabelecer processo para fixação do conhecimento tácito atualmente existente na corporação	A. Elaborar manual do curso de Gestão de Riscos (GPCIN); B. Elaborar Manual Básico de Combate a Incêndio Florestal; C. Elaborar Manual Básico de Salvamento (GBS); Elaborar Manual de Formação de Soldado.	Importância de se institucionalizar o conhecimento, tornando-o disponível a todos os seguimentos.	DIREN	V, X			3T	
7.8 Sistematizar a disponibilização de conhecimento explícito no âmbito da corporação.	A. Estabelecer ABA na intranet com os manuais.	Importância de se institucionalizar o conhecimento, tornando-o disponível a todos os seguimentos.	DIREP	V, VIII, X				4T
7.9 Estabelecer a padronização do conhecimento, para torná-lo aprimorável (Codificação de Livros, Manuais, Cadernos, Apostilas, dentre outros)	A. Definir padrão de codificação do conhecimento; B. Adequar os manuais e regulamentos existentes com a nova codificação.	Necessário para tornar o conhecimento organizado. Há trabalho acadêmico de oficial da corporação no âmbito operacional	EMG; DIREP	V, X	1T			

#### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

37





7.10 Promover o desenvolvimento de soft skills relacionais e sociocomportamentais entre os militares da corporação	A. Realizar estudo preliminar para implantação.	Desenvolver habilidades de negociação, liderança, empatia, comunicação (oratória), persuasão, resolução de conflitos, etc.	DIREP	VIII	1T			
7.11 Instituir programa de incentivo à produção de conhecimento	A. Programa estruturado para estimular de forma organizada a produção do conhecimento;	Potencializar a realização de trabalhos que versem sobre o tema, de modo que tais produções não se restrinjam aos cursos de carreira	DIREP	X		2T		
7.12 Instituir a recertificação periódica de militares especialistas, considerando as constantes atualizações técnico-operacionais	A. Elaborar modelo para revalidação dos conhecimentos dos cursos de especialização a cada 3 anos;	Necessidade de se re-certificar considerando que atualmente, os militares possuem o curso com vinte ou mais anos e é considerado pela corporação como se tivesse acadado de realizar o curso.	COESP	V, VIII, X		2T		
7.13 Institucionalizar sistemas informatizados atualmente em uso na corporação	A. Identificar e reunir todos os sistemas; B. Estruturar modelo para institucionalização desses cursos.	A gestão de alguns destes ainda se encontra sob tutela de militares específicos, situação que confere vulnerabilidade ao emprego destes sistemas	DITIC	IV, V		2T		
7.14 Criar curso de capacitação de Cabos	A. Elaboração de proposta curricular.		DIREN	VIII				
8.1 Criar Revista Técnica do CBMDF	A. Estruturar escopo do periódico; B. Definir modelo e diagramação. C. Definição da produção dos conteúdos a serem divulgados; D. Estabelecer como será a estrutura e funcionamento da revista.	Possibilidade de adoção de formato digital, visando a redução de eventuais custos associados à iniciativa.	DIREP, ASTAD	X		2T		

#### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

38



8.2 Criar laboratório de inovação	A. Elaborar plano para criação e implantação do Laboratório de Inovação do CBMDF.	Um laboratório de inovação visa gerar novos produtos, serviços ou orientar a reformulação de processos através de melhorias que podem ser de ordem incremental ou disruptiva. Um aperfeiçoamento incremental pode ser, por exemplo, encontrar uma maneira de aumentar a produtividade interna ou melhorar a experiência do cliente. Já uma melhoria disruptiva pode levar ao desenvolvimento de um modelo de negócio totalmente novo para um produto ou serviço.	DIREP	X	1T			
8.3 Instituir prêmio de inovação (criação de produto, boas práticas em serviço e gestão)	A. Elaborar regulamento do concurso; B. Definir categorias; C. Definir periodicidade.	Ferramenta de estímulo à inventividade produtiva.	DIREP	X		2T		
8.4 Criar Manual para disciplinar o trabalho de Inovação do CBMDF	A. Documento com o estabelecimento das normas para o desenvolvimento e apoio a novas ideias.	Ação complementar às demais iniciativas relacionadas à inovação.	DIREP	X		2T		
8.5 Fomentar convênio com parceiros estratégicos (CNPQ, CAPES, FAAP/DF, universidades etc) para o desenvolvimento da inovação	A. Identificar possíveis parceiros para financiar inovação; B. Estabelecer modelo de acordo de cooperação.	Ação complementar às demais iniciativas relacionadas à inovação.	DIREP	X	1T			
8.6 Implementar modelo de gestão ágil nos projetos de inovação	A. Adoção do Scrum;	Verificar a possibilidade de adoção de tal metodologia na gestão de projetos no âmbito do CBMDF	EMG; DIREP	IV, X			3T	

**PLANO DE COMANDO 2021**

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

**39**



9.1 Envidar esforços no sentido da aprovação do Código de Ética	A. Identificar situação do processo; B. estabelecer estratégia para aprovação do Plano.	Importante sua aprovação para disciplinar aplicação de elogios e sanções no âmbito do CBMDF.	EMG; CTROL; ASPAR	IV, IX	1T			
9.2 Efetivar o dispositivo de "Engajamento" para as praças	A. Identificar situação atual do processo; B. Complementar documentação, com adequada instrução; C. Elaborar plano para divulgação do processo entre os Oficiais.	O CBMDF conta com portaria aprovada desde o ano 2019 (Portaria 27, de 8 de novembro de 2019, publicada no BG 220, de 20/11/2019) regulando este mecanismo, o qual pode se tornar uma ferramenta tanto para o controle disciplinar da tropa, como para incremento de sua produtividade. De acordo com a publicação do BG, o dispositivo deveria ser utilizado a partir de 20 mar. 2020, mas houve nomeações de comissões após isso para regulamentação dos atos	DIGEP	IV, IX	1T			
9.3 Realização de novo estudo sobre o perfil profissiográfico de praças e oficiais	A. Elaborar estudo de perfil profissiográfico de soldado e Oficial Subalterno.	O último estudo do tipo foi realizado em 2012, carecendo de atualização. O perfil profissiográfico é uma ferramenta muito relevante para uma série de processos internos que envolvem desde o ingresso até a formação dos militares.	EMG ; DIREN	IV, VIII	2T			
10.1 Instituir jogos operacionais anuais (provas profissionais)	A. Definir escopo das provas operacionais; B. Definir escopo das provas físicas; C. Estabelecer calendário; D. Definir premiação.	Possibilita maior engajamento da tropa, bem como, maior pericia nas atividades de bombeiros militar.	COMOP	I, II, VIII	2T			

#### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

40



10.2 Incentivar a difusão das melhores práticas em cada GBM no âmbito dos comandos de área	A. Elaboração de estudo para realização de seminário de boas práticas de atuação em grupamento multiemprego.	Importância de se equalizar as melhores práticas de conhecimentos operacionais e administrativos.	EMOPE	I, II, VIII	2T			
10.3 Reavaliar a Matriz Operacional para otimização do atendimento operacional;	A. Elaborar plano com reavaliação da alocação das OBMs operacionais.	Necessária atualização para readequar a expansão do CBMDF, de forma ordenada, especialmente considerando o crescimento do Distrito Federal.	EMOPE	I, II, V	2T			
10.4 Reavaliar e otimizar todo o processo de atendimento e despacho de ocorrências operacionais;	A. Elaborar estudo para otimizar o processo de atendimento e despacho; B. Realizar curso de treinamento em atendimento ao público;	Importante para reduzir o tempo-resposta, bem como, elevar a qualidade do atendimento.	COMOP	VII	1T			
10.5 Aperfeiçoar os protocolos de atendimento operacional	A. Realizar atualização no protocolo de atendimento operacional.	Necessário para melhorar e tornar mais célere o atendimento e despacho.	EMG; COMOP	I, II, V, VII	1T			
10.6 Reestruturar as escalas operacionais	A. Readequar as escalas de serviço operacional; B. Definir atribuições, nos respectivos níveis: técnico, tático e estratégico.	Melhorar a qualidade dos serviços prestados.	COMOP; DIGEP	I, II, V, VIII	1T			
10.7 Estabelecer, como projeto piloto, escala semanal de SCI para grandes ocorrências	A. Definir escopo das escalas de SCI; B. Estabelecer estrutura e funcionamento da nova escala; C. Definir quadros e postos/graduações que participarão.	Manter escala do SCI (semelhante ao verde-vivo) o ano inteiro, para todas as ocorrências. Importante atuar preventivamente em grandes desastres. Realizar treinamentos e capacitações.	COMOP	I, II, V	1T			

#### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



10.8 Estruturar cursos/treinamentos para o desempenho das funções relacionadas às escalas operacionais de oficiais no âmbito do COMOP (Supervisor de Área, Coordenador de Operações e Superior de Dia - Técnico/Tático/Estratégico mínimo 40h)	A. Elaborar regulamento da capacitação; B. Elaboração do treinamento de superior de dia; C. Capacitação de coordenador de operações; D. Capacitação de Supervisor de área. E. Capacitação para comando de sos;	Preparar Oficiais para o desempenho de novas funções.	COMOP	I, II, V, VIII	2T		
10.9 Desenvolver a formação em SCI, no âmbito da Corporação, em nível avançado (nível estratégico e de gestão)	A. Disponibilizar curso em nível médio/avançado em SCI	Necessário o aumento de conhecimento em SCI, para aperfeiçoar as ações de comando de operações.	COMOP	VIII		3T	
10.10 Estabelecer a classificação da natureza das ocorrências, para fins de despacho de recursos, em graus de impacto	A. Definir níveis de risco/impacto; B. Categorizar as ocorrências	Importante correlacionar o nível da ocorrência com o adequada codificação.	COMOP; EMG	I, II, V	2T		
10.11 Criar viaturas para Posto de Comando, de acordo com os níveis das ocorrências operacionais	A. Definir tipos de viaturas de comando; B. Vincular viaturas aos graus de riscos/impacto;	Importante para melhorar as ações de comando das operações.	COMOP	I, II, V, VI		3T	
10.12 Disponibilizar equipamentos e soluções tecnológicas de informação e comunicação garantindo acesso, segurança, integridade e velocidade dos dados e informações operacionais, além de modernizar o sistema de rádio comunicação (voz, dados e localização)	A. Elaborar estudo para criar sistema de tecnologia embarcada na Viatura.	Necessária a modernização e disponibilização rápida de informações de SOS.	COMOP	I, II, V, VI	2T		
10.13 Criar aplicativo corporativo para permitir a avaliação do serviço e acompanhamento do atendimento.	A. Realizar estudo de viabilidade; B. Permitir na versão inicial, acompanhamento de ocorrências, avaliação de serviço prestado pelo CBMDF, serviços de segurança contra incêndio (DESEG).	Importante avançar na aproximação da sociedade, possibilitando a interação mais efetiva no que se refere aos serviços prestados pelo CBMDF.	EMG; DITIC; COMOP	VI			

#### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF





10.14 Criar SISTEMA (APP) para gestão de SCI no CBMDF.	A. Elaborar estudo preliminar;	Importante para facilitar a gestão das ocorrências de maior vultuosidade ou desastres, inclusive quando ocorre evolução do cenário.	DITIC; COMOP	I, II, V, VI	2T		
10.15 Elaborar manual de comandante de SOS.	A. Reunir melhores práticas sobre comando de operações de SOS; B. Redigir manual de Comando de SoS.	Fundamental para disciplinar e padronizar as ações de Comando de SOS para praça e oficiais.	COMOP	I, II, V, VI, X	3T		
11.1 Incentivar medidas de promoção e valorização de temas que versem sobre os princípios basilares da instituição, sua missão, visão, os valores e a ética inerentes aos militares do CBMDF	A. Plano específico de divulgação.	Medida visa estimular a coesão interna, bem como desenvolver o espírito de corpo e o sentimento de pertença dos militares, de modo que interesses individuais possam ser alinhados aos interesses institucionais	EMG	V, IX, X	1T		
11.2 Estabelecer normativo formal que verse sobre princípios, missão, visão, valores e ética bombeiro militar	A. Manual de Ética Bombeiro Militar	Atualmente a corporação tem, por exemplo, vários documentos que abordam os valores sob formas e com conteúdos diferentes (Estatuto, Plano de Comando e Plano de Emprego). O normativo poderá ser periodicamente revisto, conforme necessidade institucional, mas qualquer atualização em missão, visão e valores seria feita por meio deste documento sob supervisão do Alto Comando	EMG	IX	1T		

#### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF



11.3 Incentivar a retomada padronizada de práticas eminentemente castrenses e tradições do CBMDF.	A. Padronizar e republicar as formaturas nas OBMs. B. Padronizar serviço de guarda;	Retomada de solenidades de hasteamento e arriação da Bandeira Nacional, pernoite, alvorada, passagens de serviços, etc. nas unidades, estabelecendo determinação e incentivos para que isso ocorra	COMOP ; CECOM	IV, IX	1T			
11.4 Estabelecer calendário de formaturas militares no QCG, com participação de efetivos de todas as áreas de corporação, incluindo COMOP e Comandos de Área.	A. Estruturar calendário de formaturas bimestrais no QCG; B. Definir padrão da formatura; C. Publicar em BG no mês de janeiro/2022;	Calendário pode ser estabelecido anualmente, de modo similar ao calendário do Bandeirão. Após as solenidades o Comandante-Geral pode dirigir a palavra à tropa, pode haver um café da manhã ou outro evento subsequente.	GABCG; AJGER	IV, IX				
11.5 Promover a atualização do Regulamento de Uniformes dos militares do CBMDF	A. Identificar em que situação está o processo em curso. B. Avaliar as propostas já apresentadas; C. Consolidar a redação final e publicar.	Há várias lacunas no normativo, já apresentadas a comissões anteriormente estabelecidas. Lacunas, estas, que podem ensejar problemas (vide caso das saias e da Auditoria Militar – cabelo feminino). Há também sugestões para atualizações de práticas que já vêm sendo institucionalizadas informalmente (tênis preto, mochila, tatuagens descobertas, máscaras faciais, etc).	EMG	V, IX		X		
12.1 Implementar a sistemática de gestão de riscos estratégica em todas as unidades da Corporação	A. Elaborar instrução normativa para regular implantação; Elaborar calendário e órgãos para implantação.	Realizar melhor gestão dos riscos das ações, possibilitando o maior sucesso do CBMDF.	EMG	IV, V	1T			

#### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante-Geral do CBMDF

44



12.2 Criar "trilhas de capacitação" para desenvolvimento em gestão estratégica (gestão de projetos, gestão de processos, prospecção de cenários, planejamento estratégico, gestão de riscos, dentre outros)	A. Estudar como funciona em outros órgãos; B. Definir macrotrilhas; C. Definir e aplicar projeto piloto.	Permite auto-instrução em momento mais adequado.	EMG	VIII, X		2T		
12.3 Criar manual de governança do CBMDF	A. Elaborar plano para redação do Manual de Governança do CBMDF.	Necessário para promover o conhecimento e melhoria contínua.	EMG	IV				4T
12.4 Instituir e regularizar o estudo de cenários futuros, por meio de relatórios periódicos (curto prazo, 5 anos; médio prazo, 10 a 20 anos; longo prazo, mais de 20 anos)	A. Elaborar modelo de relatório; B. Definir escopo e periodicidade para divulgação.	Permite melhor se preparar para o futuro. Possui caráter reservado.	EMG; CEINT	IV, V		2T		
12.4 Aperfeiçoar o processo decisório, por meio de business intelligence (painéis de negócio)	A. Elaborar modelo de dashboards; B. Definir ferramenta de BI; C. Definir estrutura e organização.	Otimizar o processo decisório.	EMG	IV, V		2T		

#### PLANO DE COMANDO 2021

Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra  
Comandante Geral do CBMDF

45



## **CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**

### **VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS SALVAR**

#### **PLANO DE COMANDO 2021**

*Coronel QOBM/Comb. Rogério Alves Dutra*  
Comandante-Geral do CBMDF

[VOLTAR](#)